

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Nordeste**

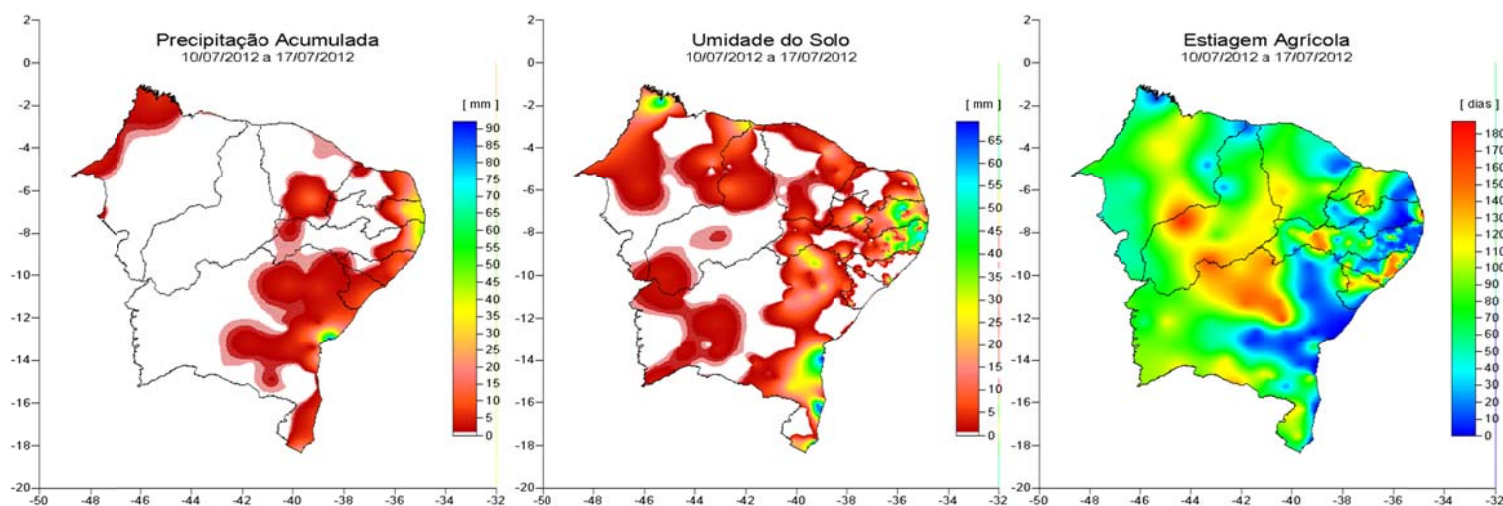
Boletim Número: 1302012

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 10/07/2012 a 17/07/2012

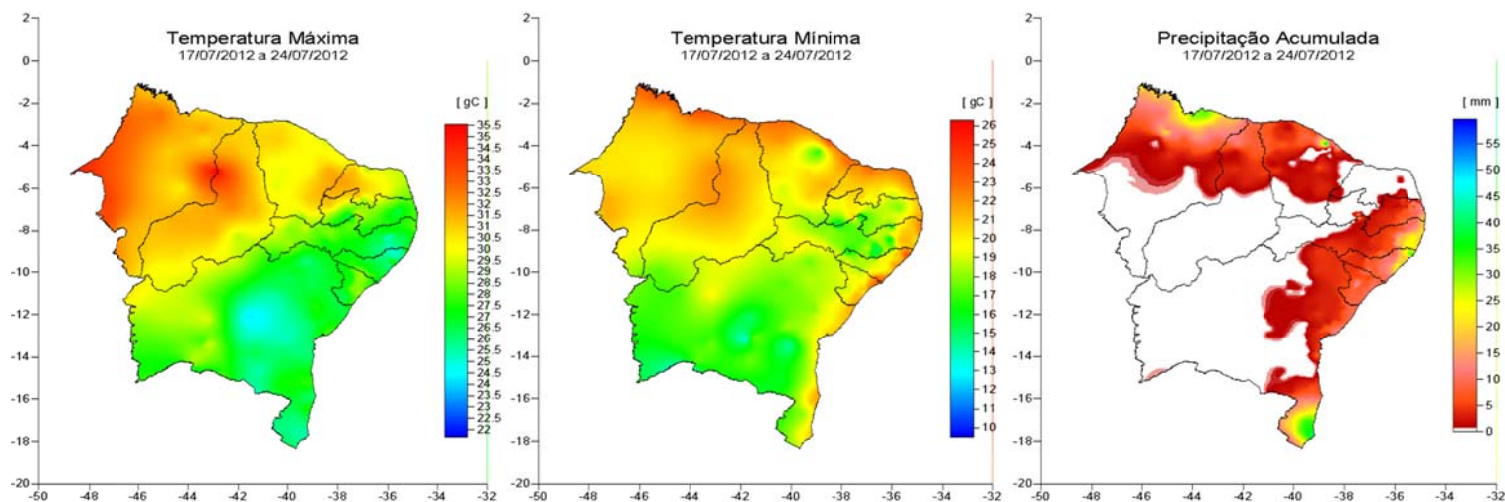
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste ocorreram nos arredores de Salvador na Bahia, com acumulados entre 55 e 75 mm. Nas áreas ao redor desta, no leste de Pernambuco e da Paraíba as chuvas acumularam de 30 a 50 mm. Enquanto no restante das áreas nordestinas as chuvas foram mais escassas somando de 0 a 25 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Santa Cruz Cabralia e Itacaré na Bahia de Turiaçu no Maranhão, no leste de Pernambuco e na região entre Barra de Santa Rosa e Aroeiras na Paraíba, com acumulados entre 40 e 60 mm. Nas áreas ao redor destas, nos arredores de Mucuri e de Uauá na Bahia e nas proximidades de Mãe d' Água na Paraíba, as umidades do solo encontram-se entre 20 a 40 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram nas proximidades de Turiaçu, Araioses e de Aldeias Altas no Maranhão, de Luís Correa e de Água Branca no Piauí, na região entre Aracati, Beberibe, Russas e Fortaleza no Ceará, na faixa entre São José do Campestre e Natal, na região entre Barra de Santa Rosa, Araçagi, Mogeiro e Cabaceiras além da faixa entre Nazarezinho e Juru na Paraíba, nos arredores de Estrela de Alagoas e Pão de Açúcar e a cerca de Igaci em Alagoas, no leste de Pernambuco e nas faixas entre Jaguarari e São Sebastião do Passé, entre Mucugê e Camamu, entre Iramaia e Ipirá e entre Alcobaça e Conde, na Bahia, onde há entre 0 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já na região de São Félix de Balsas, de Uruçuí e na faixa entre Caracol e Assunção do Piauí no estado do Piauí, na região entre Buritirama, Baixa Grande e Casa Nova na Bahia, a cerca de Cabrobó em Pernambuco, de Atalaia em Alagoas e entre Carira e Propriá no Sergipe, locais onde há entre 110 e 160 dias de estiagem agrícola. Nas áreas não citadas, chuvas desse porte não são registradas entre 50 e 100 dias.

O maior açude de Alagoas fica no município de Jaramataia, no sertão do estado. Foi construído pelo Dnocs, o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca, no início da década de 60, para ser uma alternativa de abastecimento nos períodos de estiagem. Com capacidade para armazenar 19 milhões de metros cúbicos de água, o açude está secando, consequência dos efeitos da forte seca que afeta a região. Os moradores improvisam com cacimbas cavadas às margens para tirar água do subsolo, mas que não serve para o consumo humano, nem para plantar devido ao alto teor de sal. Para beber água, os moradores do povoado São Pedro, que fica ao lado do reservatório, dependem de carros-pipa. Para um geógrafo da região, os açudes construídos pelo Dnocs já há muito tempo não cumprem sua finalidade. Um dos motivos seria a falta de manutenção. Segundo o coordenador do Denocs em Alagoas, os 22 açudes do estado enfrentam problemas por causa da estiagem e precisam ser recuperados. Para isso, um levantamento apontou que será necessário mais de R\$ 1 milhão. O pedido de verba já foi enviado à coordenação geral do órgão. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas serão maiores na região de Alcobaça e Teixeira de Freitas no sul da Bahia, nos arredores de Maragogi em Alagoas e de Humberto de Campos no Maranhão, com acumulados entre 20 e 40 mm. No restante do Nordeste as chuvas ficarão de 0 a 15 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais elevadas devem ocorrer em todo o litoral nordestino, no norte e centro do Maranhão, do Piauí e do Ceará, em todo o estado do Rio Grande do Norte, onde as mínimas devem ficar entre 20 e 24°C. Já nos arredores de Piatã e Planaltino na Bahia, as mínimas serão as mais baixas, podendo registrar temperaturas entre 14 e 16°C. Nas áreas restantes as mínimas podem oscilar entre 16 e 19°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer no oeste e nos arredores de Matões no Maranhão e no oeste do Piauí podendo registrar temperaturas entre 31 e 34°C. Já na região de Morro do Chapéu na Bahia, as máximas serão as mais baixas registrando temperaturas entre 24 e 26°C. No restante do Nordeste as máximas ficarão entre 27 e 30°C.

Para as próximas 48 horas a maioria do Nordeste apresentará condições para colheita entre razoáveis e favoráveis, porém no norte do Maranhão essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas no período considerado. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Nordeste estará em condições entre razoáveis e desfavoráveis, com o norte maranhense, a região entre Quebrangulo e Maribondo em Alagoas, nas proximidades de Tomar do Geru em Sergipe, na região entre Catu e Esplanada na Bahia, na região de Palmares e Amaraji em Pernambuco, essas condições estarão críticas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, as áreas onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, na região entre Cocos, São Desidério, Valença e Ilhéus na Bahia, nos arredores de Tacaratu, Afrânio e Nazaré da Mata em Pernambuco, na faixa entre Tianguá e Ipueiras no Ceará, de Canindé de São Francisco e de Santa Luzia do Itanhhy no Sergipe, a cerca de Pedra Grande, João Câmara e Jardim de Piranhas no Rio Grande do Norte, nas outras áreas essas condições não estarão adequadas. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer na região entre Caravelas e Belmonte na Bahia, na faixa entre Piaçabuçu e Maragogi em Alagoas, de Turiaçu no Maranhão, no leste de Pernambuco, da Paraíba e do Rio Grande do Norte e no sul do Sergipe. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém na maior parte do Maranhão, exceto nas proximidades de Turiaçu, essas condições estarão críticas. Já na região de Cabo de Santo Augustinho, Escada, Pombos, Amaraji e Passira, as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[ABACAXI IRRIGADO](#)
[ALGODAO HERB](#)
[AMENDOIM](#)
[ARROZ SEQUEIRO](#)
[BANANA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CAJU CASTANHA](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
[CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
[COCO](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[DENDE DE SEQUEIRO](#)
[FEIJAO CAUPI](#)
[FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
[GIRASSOL](#)
[LARANJA](#)
[LIMAO ZARC](#)
[LIMA ZARC](#)
[MAMAO DE SEQUEIRO](#)
[MAMAO IRRIGADO](#)
[MAMONA](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MANGA DE SEQUEIRO](#)
[MANGA IRRIGADA](#)
[MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
[MARACUJA IRRIGADO](#)
[MELANCIA DE SEQUEIRO](#)
[MILHETO ZARC](#)
[MILHO AGRI](#)
[PALMA FORRAGEIRA](#)
[PALMA ZARC](#)
[PIMENTA DO REINO](#)
[SISAL AGAVE](#)
[SOJA](#)
[SORGO](#)
[TANGERINA ZARC](#)
[TORANJA ZARC](#)

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA